



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SETEMBRO DE 2024



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 03 (três) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de setembro** em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.



Pense, fora da casa!

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

* Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

* Relatórios Técnicos/ Informativos: 2 (dois);

* Ofícios Expedidos: 7 (sete) e Ofícios Recebidos: 2 (dois);

* PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);

* Encaminhamentos: 0 (zero);

* Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 0 (zero);

* Visitas Domiciliares: 1 (um);

* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);

* Reuniões escolares: 1 (um);

* Discussão de casos com técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento



Pense, fora da casa!

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 4(quatro) atendimentos

Dentista: 0 (zero)

Exame laboratorial: 0 (zero)

Vacina: 0 (zero)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 1 (um)

Consulta Médica: 0 (zero)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

Oftalmologista: 0 (zero)

Fonoaudiologia: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o **mês de setembro** com relatórios das atividades, cronograma rotina, reuniões de conselhos, planilhas de medicamentos e mantendo a leitura diária do livro de intercorrência e intervenções necessárias.

Diante das demandas da instituição, foram feitas as orientações pertinentes ao cotidiano com acolhidos e funcionários. Foram realizadas diversas reuniões técnicas, para discussão de caso, elaboração de relatórios e intervenções.

Tivemos no decorrer do mês a visita da Promotora de Justiça – Dra. Rebeca, onde tratamos de assuntos pertinentes dos acolhidos e respectivas famílias.

Foram realizadas atividades com a finalidade de promover o bem-estar dos acolhidos, realização de Plano de Trabalho com objetivo de aprimorar o trabalho dos profissionais no Serviço de Acolhimento.

Pela psicóloga foram desenvolvidas diversas atividades e orientações com as crianças, adolescente e suas famílias.



Pense, fora da casa!

Além de ser trabalhada a articulação com as famílias e a rede socioassistencial, buscando uma abordagem integrada que favoreça a reintegração e o fortalecimento de vínculos familiares.

Logo a Assistente Social, no mês, foi realizada várias atividades com o objetivo de promover o bem-estar dos acolhidos e fortalecer os vínculos familiares, através de atendimentos individuais, visitas e orientações.

Além das atividades desenvolvidas com acolhidos, família de origem e família extensa, também foram realizadas reuniões entre equipe técnica, coordenação, cuidadoras, Ministério Público e técnicas do judiciário, a fim de alinhar o trabalho para maior efetividade.

A pedagoga, trabalhou atividades fundamentais no desenvolvimento das habilidades precursoras a alfabetização, integrando essas atividades de forma lúdica e regular no cotidiano das irmãs gêmeas, 3 anos, acolhidas na Casa. Acompanhamento das tarefas e trabalhos da adolescente, 14 anos, acolhida. Comparecimento a reunião de pais na Escola Benjamin Bastos para o recebimento do boletim e de informações sobre o comportamento e rendimento escolar da adolescente acolhida.

Logo a nutricionista a avaliação de alterações realizadas ao cardápio conforme necessidade de doações e validade de alimentos. Planejamento de cardápio e inclusão de cardápio pré-estabelecido e confecção de lista de compra de alimentos para alimentação dos acolhidos;

Realizado retorno de consulta nutricional dos acolhidos, lista de compras, ajustes em alimentações de acordo com as necessidades, acompanhamento em refeições, continuação da confecção e manutenção do receituário padrão e ficha técnica.

Foi realizada uma atividade de educação nutricional com as crianças de 3 anos, com dinamismo e incentivo ao consumo de frutas.

Feito também o posicionamento e esclarecimento sobre transtornos alimentares e discussão de caso com equipe técnica, orientação a cuidadoras sobre possíveis



Pense, fora da casa!

transtornos, sendo confecção de plano alimentar para adolescente que iniciou atividade física regular e orientação sobre consumo de alimentos ricos em açúcar e compensação sobre alimentação balanceada.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), este mês em especial participamos do ateliê dos sentidos, onde as crianças e adolescentes puderam explorar a natureza e animais, e comemoração das aniversariantes, visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.



Pense, fora da casa!

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que conseqüentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 04 de outubro de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco